



TRANSFERIBILIDADE DE PRIMERS MICROSSATÉLITES DA FAMÍLIA MYRTACEA PARA GOIABA

J.A. DÍAZ-CRUZ¹; D. SECCO²; P.R. DA-SILVA³

^{1,2}Biólogos, estudantes de Mestrado em Biologia Evolutiva, Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, Guarapuava-PR, e-mail: ¹vertebrata.j@gmail.com; ²daiane_secco@hotmail.com

³Professor da UNICENTRO, e-mail: prsilva@unicentro.br

Psidium guajava L. comumente conhecida como goiaba é uma espécie amplamente distribuída com elevada importância econômica. A ferramenta mais indicada para estudos genéticos são os marcadores moleculares, dentre estes os microssatélites. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a transferibilidade de 21 pares de primers microssatélites, desenvolvidos nos gêneros *Eucalyptus* (13), *Eugenia* (7) e *Malaleuca* (1) para goiaba. O DNA de cinco genótipos de goiaba coletados no município de Marialva, PR, foi extraído de folhas jovens e amplificado por PCR segundo protocolos já estabelecidos na literatura. Os produtos da amplificação foram separados em gel de agarose a 3%. Dos 21 pares de primers avaliados somente cinco (24%) amplificaram produtos consistentes. Destes, três foram monomórficos (EUN 5, EUN 11 e Scu052tt) e dois (EMBRA 26 e EMBRA 63) polimórficos. O número de alelos por locus variou de um a três. Não foi registrado polimorfismo do tipo presença/ausência. Os dados aqui obtidos mostram que a transferibilidade de primers microssatélites de Myrtaceae (gêneros *Eucalyptus* e *Eugenia*) para goiaba não é eficiente.

Keywords: *Psidium guajava*, SSR, amplificação heteróloga.